



IV Global Entrepreneurship
University Metrics Workshop

february, 24-26
2021

IV GEUM

Avaliação Sistêmica: Metodologia, Prática e Relevância para o Empreendedorismo Universitário

Keynote: Gerald Midgley – Full Professor, Co-diretor do Centre for Systems Studies at the University of Hull.



Gerald Midgley - Professor de Systems Thinking no Centre for Systems Studies, Faculty of Business, Law and Politics, University of Hull, Reino Unido. Ele também possui cátedra na Linnaeus University, Suécia; na University of Queensland, Austrália; na University of Canterbury, Nova Zelândia; Mälardalen University, Suécia; e Victoria University of Wellington, Nova Zelândia. Ele ocupou cargos de liderança em pesquisa na academia e no governo, tendo passado dez anos como Diretor do Centre for Systems Studies at Hull, e sete anos como Líder Científico Sênior no Institute for Environmental Science and Research (ESR), Nova Zelândia. Gerald escreveu mais de 300 artigos para publicações acadêmicas e profissionais sobre pensamento sistêmico e pesquisa operacional comunitária, e esteve envolvido em uma ampla variedade de projetos do setor público, desenvolvimento comunitário, serviços de saúde, previsão tecnológica e gerenciamento de projetos.

Ele foi presidente da Sociedade Internacional para Ciências de Sistemas (2013-2014). Escreveu ou editou 11 livros. Estes incluem: *Systemic Intervention: Philosophy, Methodology, and Practice* (Kluwer, 2000); *Systems Thinking, Volumes I-IV* (Sage, 2003); *Community Operational Research: OR and Systems Thinking for Community Development* (Kluwer, 2004); and *Forensic DNA Evidence on Trial: Science and Uncertainty in the Courtroom* (Emergent, 2011). Gerald também é o editor de uma série de livros de pensamento sistêmico para a Routledge, com os dois primeiros títulos lançados em 2020, e seu próximo Routledge Handbook of Systems Thinking será publicado em 2021.

Resumo: Quando alguém sugere "vamos projetar indicadores para avaliar o empreendedorismo universitário", uma suposição-chave geralmente é feita: que a avaliação requer o estabelecimento de metas e indicadores de desempenho correspondentes, e sabemos aproximadamente quais devem ser esses indicadores. Na verdade, muitas pessoas não sabem que é até possível fazer uma avaliação na ausência de metas predefinidas. Esta apresentação, portanto, amplia os limites do que conta

como avaliação, questionando a sabedoria de definição de metas e design de indicadores na ausência de envolvimento das partes interessadas sobre o que realmente importa. Uma estrutura de três abordagens diferentes de 'avaliação sistêmica' é discutida, cada uma das quais pode ser aplicada de forma participativa: avaliação baseada em metas (onde as metas são definidas e seu cumprimento é medido); avaliação das partes interessadas (onde não há metas predefinidas e as experiências e histórias de diferentes pessoas são pesquisadas para revelar questões significativas); e avaliação organizacional (onde os processos organizacionais são comparados com modelos de boas práticas). Existe uma relação lógica entre eles. Uma avaliação das partes interessadas pode levar ao estabelecimento de metas e indicadores relevantes para uma ampla gama de pessoas que estão envolvidas e são afetadas por tudo o que está sendo avaliado. Em seguida, o cumprimento dessas metas pode ser medido por meio da avaliação baseada em metas, e a busca por elas pode ser aprimorada pela avaliação organizacional. Uma prática de avaliação participativa, flexível e responsiva frequentemente precisará se basear em aspectos de todas as três abordagens. Embora essa estrutura tenha sido originalmente desenvolvida e aplicada no contexto de serviços de saúde comunitários, ela poderia ter uma utilidade significativa para avaliar o empreendedorismo universitário.

Moderadores: Carmen Belderrain, Professora Titular, Instituto tecnológico da Aeronáutica (ITA) & Marcos Estellita Lins, Professor Titular, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Carmen Belderrain - Professora Titular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Possui Doutorado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro COPPE/UFRJ. Graduação em Investigación Operativa - Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Lima, Peru. Consultora ad-hoc da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, CAPES e CNPq. Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Pesquisa Operacional, atuando principalmente nos seguintes temas: Métodos de estruturação de problemas (PSM), Métodos de apoio à decisão multicritério e Multimetodologia.



Marcos Estellita Lins - Professor do Departamento de Engenharia de Produção - DEP/CCET/UNIRIO e do Programa de Engenharia de Produção - PEP/COPPE/UFRJ. Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq Multimetodologia Sistêmica e Analítica. Doutorado – COPPE/UFRJ; Pós-Doutorado - Universidade de Bath, UK. Membro do INCT de Sistemas de Informação e Decisão (INSID).